



INFLAÇÃO, DESEMPREGO E FOME

PRECISAMOS MUDAR ESSA REALIDADE

PÁGINA 3



ATUALIZA.

Atenção
sócios e
sócias

Compa!

A data limite para a retirada da sua caneca ou do seu squeeze é

28/02

Os brindes podem ser retirados na Sede do Sindicato em São Bernardo, ou nas regionais em Diadema e Ribeirão Pires.

A campanha de atualização de cadastro acabou, mas se você participou e não retirou seu brinde, não perca mais tempo!



STF RECOMENDA AO JUDICIÁRIO CUMPRIR AS NORMAS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS

Todos já ouvimos aqueles ditados populares como o da “casa de ferreiro, espeto de pau” e sabemos bem seu significado, certo? Então, leiam isto.

O STF (Supremo Tribunal Federal) editou, recentemente, a Recomendação 123 para determinar aos órgãos do Judiciário brasileiro a observância dos tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos e o uso da jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

De pronto, alguém poderia perguntar: se o Brasil é signatário (parte) nestes tratados internacionais, não seria obrigatório aplicar tais normas? Precisa de uma recomendação da corte suprema para que isto seja observado pelos órgãos do Judiciário?

A resposta à primeira indagação é sim; os órgãos do Judiciário deveriam cumprir fielmente tais tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos. O próprio STF já havia decidido em 2008 que as tais normas externas, uma vez ratificadas pelo Brasil, têm validade acima das leis e só devem obediência à Constituição. A isto se chama suprallegalidade das normas internacionais que versam sobre direitos humanos.

A resposta à segunda pergunta também é sim; mesmo estando em vigor, estes tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos são habitualmente desconsiderados nas decisões do Judiciário brasileiro, o que é lamentável. Às vezes, precisamos dizer o óbvio. E, neste

caso, a mencionada recomendação tem a sua importância, ao reafirmar a validade e importância da fiel observância de tais normas.

A pergunta que não quer calar, porém, é por que o STF (a própria corte suprema) tem sido tão condescendente com leis (como a Reforma Trabalhista) as quais, na prática, ao serem aplicadas pelas empresas, violam a dignidade do trabalhador?

Poderíamos falar aqui da jornada de 12 X 36 sem direito ao descanso no meio da jornada; ou dos acidentes de trabalho, dentre outras situações. Mas, vamos nos fixar num único exemplo introduzido pela referida Reforma, os contratos de trabalho intermitentes (permitem a contratação formal do empregado, sem nenhuma

garantia de trabalho e salário). Neste caso, o julgamento está em andamento na própria suprema corte e, até agora, está em dois votos a um pela validade deste contrato tão cruel com o trabalhador.

Será que vão validar uma norma tão prejudicial aos trabalhadores? Algo que viola gravemente sua dignidade?

Talvez o STF precise voltar-se para dentro de si mesmo a fim de cumprir na prática tais normas internacionais.

Por estas e outras é que o dito popular acima é tão famoso em nosso país. Muitas vezes prega-se algo para fora, mas internamente a regra não é observada.

Quem sabe, desta vez, o ferreiro passe a usar o espeto de ferro.

A conferir...



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Luta dos servidores

Servidores federais de 40 setores realizaram ontem uma paralisação por reajuste salarial. Cerca de 500 trabalhadores protestam em frente à sede do Banco Central.



Ainda mais ricos

As dez pessoas mais ricas do mundo mais que dobraram suas fortunas — de US\$ 700 bilhões para US\$ 1,5 trilhão — durante os primeiros dois anos da pandemia.



Invisibilidade

O número de mortos pela Covid entre os moradores de rua superou os números divulgados pela prefeitura de SP. No total foram 96 mortos, segundo estudo da USP.



Crime ambiental

As águas de Alter do Chão, o ‘Caribe Amazônico’ escureceram com o barro de garimpo ilegal. A terra removida pelas escavadeiras está escorrendo para os rios.

Tribuna **ABC** Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascolo.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



ESTIMATIVA É DE ALTA NO NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO BRASIL EM 2022

“Nossa luta será para reverter essa situação”, afirma secretário-geral do Sindicato

Os Metalúrgicos do ABC iniciaram o ano com uma mensagem de esperança para toda a categoria (Tribuna edição 4874), porém destacando que, mais uma vez será necessário fazer a luta, já que o cenário atual é preocupante, com inflação e desemprego em alta e miséria batendo à porta de muitas famílias.

O ano de 2021, conforme detalhado na edição de ontem no infográfico do Dieese (pág. 2), fechou com o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) em 10,16%, sendo que o aumento mais sentido no bolso dos brasileiros foi o da gasolina com alta de 47,5% e do café que passou dos 50%.

Segundo a OIT o Brasil terá 14 milhões de desempregados em 2022

Já o desemprego ficou em 12,1%, atingindo 12,9 milhões de pessoas. Além desses, 25,6 milhões não têm carteira assinada e trabalham por conta própria. Ainda segundo os dados apresentados pelo Dieese, o salário mínimo necessário em 2022 seria de R\$ 5.800,98. Hoje o valor está em R\$ 1.212.

MAIS DESEMPREGO

Relatório lançado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) na última segunda-feira, 17,



FOTOS: DIVULGAÇÃO

mostra que o cenário pode ficar ainda pior este ano. Segundo a Organização, o Brasil terá 14 milhões de desempregados em 2022. A projeção está acima do nível pré-pandemia, em 2019, quando o Brasil tinha 12,4 milhões de desempregados. A OIT diz ainda que o nível de emprego não deve retornar tão cedo, o patamar de 2019 deve voltar somente em 2023 ou 2024.

CONTRA O QUE A CLASSE TRABALHADORA TERÁ QUE LUTAR?

O secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges, destacou que é preciso ter claro contra o que a classe trabalhadora terá que lutar para que a trajetória seja vitoriosa.

“Começamos o ano falando de esperança, mas estamos diante de problemas sérios trazidos dos últimos anos. O mundo não muda num toque de mágica porque virou o calendário. Os proble-

“O mundo não muda num toque de mágica porque virou o calendário”

mas do ano anterior nos acompanham, o dragão da inflação comemorou a virada do ano em alta

e chega mais forte em 2022, assim como o desemprego”.

“Precisamos cobrar que haja políticas para o desenvolvimento da indústria e para geração de empregos. Também precisamos exigir programas para a diminuição da miséria, que já atinge parte considerável do povo brasileiro. Para essas

mazelas que só ampliam a desigualdade no Brasil, o atual governo não apresenta solução alguma”.

Moisés questionou e chamou a categoria a refletir sobre a política econômica de Paulo Guedes, ministro da Economia.

“Nós pensamos em melhorar tudo isso, mas eles pensam assim? Paulo Guedes virou o ano pensando numa política de geração de emprego? Em combate à fome? Neste governo tem algum projeto para a indústria? É isso que precisamos combater”, finalizou.

“Para essas mazelas que só ampliam a desigualdade no Brasil, o atual governo não apresenta solução alguma”



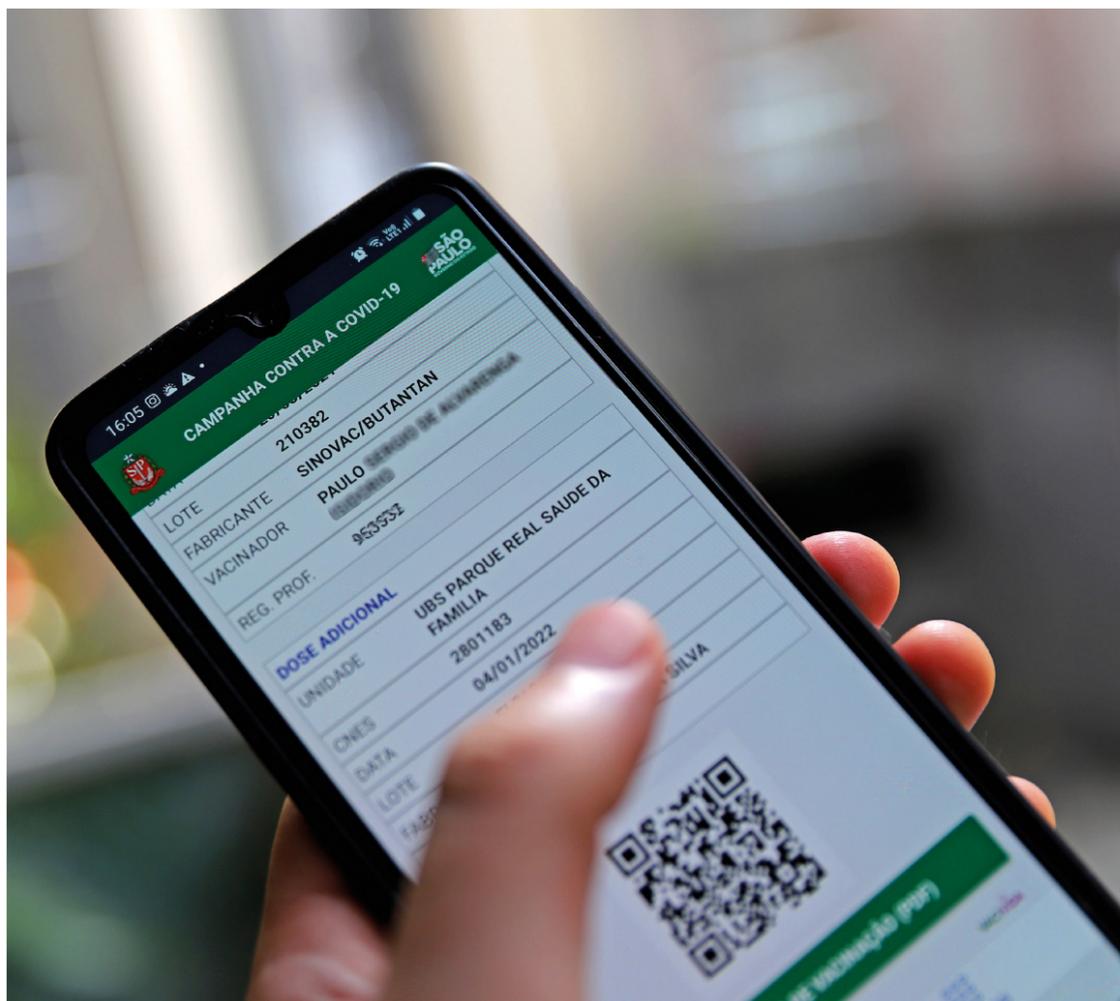
EXIGÊNCIA DO PASSAPORTE DE VACINAÇÃO É APROVADA POR 81%

Segundo a pesquisa do Datafolha divulgada na última segunda-feira, 17, 81% dos brasileiros apoiam a obrigatoriedade do passaporte de vacinação para acessar locais fechados como restaurantes, escritórios, bares e casas de shows.

O documento certifica que a pessoa já concluiu o esquema vacinal contra a Covid-19. A emissão do passaporte de vacinação pode ser feita pelo aplicativo ConecteSUS ou por sites e aplicativos estaduais. Os que mais apoiam a obrigatoriedade do passaporte de vacinação são as mulheres, pessoas acima de 60 anos e aquelas com o ensino fundamental completo.

A pesquisa também registrou que houve um aumento na quantidade de pessoas que consideram que o atual momento da pandemia está fora de controle. A porcentagem, que antes era de 20%, agora atinge 45% da população.

O Datafolha realizou a pesquisa entre os dias 12 e 13 de janeiro, ouviu 2.023 pessoas em todos os estados do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.



DADOS DA PANDEMIA

Brasil chega a 75 mil novos casos por dia, segundo a média móvel, e se aproxima da pior marca da pandemia no país, o maior número de casos diários foi de 77,2 mil em junho do ano passado.

Em comparação aos últimos 7 dias o número de casos subiu 662%.

A média de mortes em relação a última semana cresceu 66%, em média 160 pessoas perderam a vida diariamente em decorrência da Covid-19

nos últimos 7 dias. O país passou da marca de 23 milhões de casos confirmados desde o início da pandemia, e 621 mil pessoas morreram durante esse período.

Com informações de Folha de São Paulo e da CUT.

AUMENTO DE CASOS DA VARIANTE ÔMICRON FAZ O ISOLAMENTO CRESCER

Com o aumento do número de casos causados pela variante ômicron a maioria da população opta por sair de casa somente quando necessário. Um levantamento feito pelo Datafolha mostrou que 60% das pessoas estão tentando ao máximo ficar em casa e quando saem tomam todas as precauções.

O IPD (Índice de Permanência Domiciliar) voltou a subir após o mês de dezembro com o menor nível de isolamento desde o início da pandemia, o que colaborou com o aumento de casos nas primeiras semanas deste ano. O IPD, até a última sexta-feira, 14, estava no mesmo nível pré-pandêmico.

ANVISA DEVE APROVAR HOJE O USO DE AUTOTESTES DE COVID

Em meio a falta de testes em diversas cidades do país, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) deve aprovar o uso dos autotestes de Covid, que já vinham sendo utilizados a meses em outros países. Hoje os testes são feitos exclusivamente em hospitais e farmácias, que não estão dando conta da demanda da população.

Com informações da Folha de SP.



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- A direção do Santos ofereceu a opção de compra de Kaiky e Ângelo ao Barcelona. Caso o time espanhol queira contratar estes jogadores terá prioridade.



- A idade do elenco do Palmeiras diminuiu após as saídas e contratações. A média de idade dos atletas que chegaram ao Verdão é 6 anos mais baixa da dos que saíram.



- O Corinthians espera finalizar algumas vendas até o fim da semana. Os atletas Danilo Avelar, Jonathan Cafu e Matheus Donelli devem deixar o Timão.

COPA SÃO PAULO

HOJE - 19H



Palmeiras x Oeste Barueri

HOJE - 21H30



Cruzeiro x São Paulo São Caetano